

A violência entre escolares é um problema de saúde pública, impactando na qualidade de vida do adolescente. O objetivo do estudo foi investigar a prevalência de participação em brigas dos escolares de Gravataí e sua associação com variáveis econômicas, psicossociais, familiares e estilo de vida. Estudo transversal com população alvo de 2.282 escolares de 7º séries das escolas municipais de Gravataí em 2005. Amostragem aleatória estratificada das turmas segundo regiões administrativas, sendo estudados 1.170 escolares. Os dados foram coletados por meio de instrumentos auto-aplicáveis, com perguntas fechadas, nas escolas. Utilizou-se o teste χ^2 de associação. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da ULBRA. A prevalência de envolvimento em brigas foi de 19,1%, sendo de 24,2% entre os meninos e de 13,8% entre as meninas; 16,4% entre brancos e 22,0% em não brancos. Essas diferenças foram significativas ($p < 0,05$). Com relação à inserção econômica, os adolescentes da classe B tiveram índices de 21,2%, semelhantes aos da classe D/E (21,5%) e superiores ao da classe C (17,4%). Apesar disso, as diferenças não foram significativas. Encontrou-se associações estatisticamente significativas entre o envolvimento em brigas e as seguintes variáveis: uso na vida de tabaco ($p:0,000$); fumo nos últimos 30 dias ($p:0,000$); uso na vida de álcool ($p:0,000$) e nos últimos 30 dias ($p:0,000$); uso na vida de drogas ilícitas ($p:0,000$); problemas de sono ($p:0,000$); sentimento de tristeza ($p:0,003$); pensamento suicida ($p:0,000$); falta às aulas sem conhecimento dos pais/responsáveis ($p:0,000$) e falta de entendimento dos pais/responsáveis sobre seus problemas ($p:0,001$). Entre os escolares de Gravataí, encontrou associação entre o desfecho e inúmeras outras situações adversas de vida relacionadas ao estilo de vida do jovem e características familiares e psicossociais.